



Rotatividade e Redução do Quadro Funcional da SES/SP- 2009 a 2011

Introdução

Durante a última década, a SES implementou uma política de contratação e estímulo à fixação dos seus servidores, cujas características mais notórias foram a reposição “automática” dos profissionais da classe da saúde – médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem - e o estímulo à fixação destes profissionais, por meio de estratégias de remuneração, tais como o Prêmio Incentivo, incluindo a produtividade e adicionais por distância, ou mesmo plantões. Por outro lado, o contingente de servidores municipalizados não deveria apresentar qualquer tipo de reposição.

O conhecimento da situação atual do quadro funcional é fundamental para nortear a política da instituição, mostrando os resultados alcançados, bem como a repercussão em relação ao quantitativo de pessoal.

Foi realizado um levantamento na CRH, a partir do Banco do Cadastro, pertinente às entradas e saídas de servidores da SES/SP, no período de 2 anos, compreendido entre junho de 2009 e julho de 2011. Neste levantamento foi possível verificar os motivos de vacância, tipos de vínculo ocupados pelos servidores, bem como os índices de rotatividade apresentados pelas diversas categorias profissionais. Realizou-se ainda um outro levantamento compreendendo um período maior, de 2007 a 2011, onde se verificou o quantitativo de funcionários, segundo agrupamentos de categorias profissionais, permitindo a avaliação quanto à variação do número de servidores.

Resultados

Entre 2009 e 2011, ocorreram 7.510 saídas de servidores e 4.906 entradas, ou seja, neste período houve uma redução de 2.604 funcionários.

Tabela 1- Distribuição das vacâncias da SES/SP no período de 2009 a 2011, segundo motivo e tipo de vínculo do servidor

MOTIVO DA VACÂNCIA	CLT	Efetivo e Extranumerário	Admitido pela Lei 500	Total	Total %
Aposentadoria	798	1145	1828	3771	50,21%
Demissão	227	1057	1669	2953	39,32%
Falecimento		105	178	283	3,77%
OUTROS		496	7	503	6,70%

Fonte: Banco Cadastro CRH

Entre os motivos de vacância estão a aposentadoria, a demissão, o falecimento e outros (que inclui os casos tornados sem efeito). Como se pode observar na Tabela 1, os principais motivos de vacância são a aposentadoria e a demissão, representando 50,21% e 39,32% das saídas, respectivamente. Segundo o tipo

de vínculo do servidor, verifica-se que, na grande maioria dos casos, trata-se de servidores admitidos pela Lei 500 (49,03%), seguido de efetivos e extranumerários (37,30%) e CLT (13,65%). Atualmente a proporção de servidores no quadro da SES/SP para admitidos pela Lei 500 é de 45,96%, para efetivos e extranumerários, de 40,29%, e para CLT, de 13,75%.

Na Tabela 2, a seguir, que considera o número total de funcionários para o grupo da SES, no período entre janeiro/2007 e janeiro/2011, segundo agrupamentos de categorias profissionais, verificou-se a redução do número de funcionários, excetuando-se as carreiras de pesquisa e as categorias de Nível Universitário alheias à área da saúde, além dos Enfermeiros, que apresentaram um aumento mais importante (12,10%). Entre as

categorias que apresentaram reduções no período, as mais significativas foram as de nível elementar na área da saúde, com redução de 25,99%, as de nível elementar nas áreas administrativas, com redução de 21,91%, os cargos em Comissão, com queda de 21,06%, e as carreiras de nível intermediário da área administrativa, com diminuição de 13,73%. Vale notar que as carreiras de auxiliar de enfermagem e médico também apresentaram redução de 5,45% e 6,16%, em seu número de funcionários, respectivamente.

Tabela 2- Número de funcionários ativos na SES/SP, segundo grupos de categorias profissionais, no período de 2007 a 2011

Agrupamento - SES	jan/07	jan/09	jan/11	Variação %	Variação
Aux. de Enfermagem	15.763	15.362	14.904	-5,45	-859
Carreiras de Pesquisa	1.049	1.058	1.090	3,91	41
Comissão	1.543	1.327	1.218	-21,06	-325
Enfermeiro	2.843	2.864	3.187	12,10	344
Médico	11.794	11.560	11.067	-6,16	-727
Nível Elementar – Área Administrativa	11776	10758	9.196	-21,91	-2.580
Nível Elementar- Área da Saúde	5.145	4622	3808	-25,99	-1.337
Nível Intermediário- Área da Saúde	9.661	9.313	8.335	-13,73	-1.326
Nível intermediário- Área da Saúde exceto Aux. de Enfermagem	3.429	3.202	3.204	-6,56	-225
Nível Universitário – Área da Saúde - Exceto Médico e Enfermeiro	5.389	5.164	4.854	-9,93	-535
Nível Universitário Outros – Exceto Área da Saúde	404	469	412	1,98	8
Outros	16	15	8	-50,00	-8
TOTAL	68.812	65.714	61.283	-10,94	-7.529

Fonte: Folha de pagamento PRODESP/SES

23,68%, e a classe de Auxiliar de Serviços Gerais, com 17,18%. A análise por Coordenadoria demonstra que a maior concentração de vacâncias pertence à CSS, onde estão inseridos os hospitais, com 68,77%, seguido pela Coordenadoria de Regiões de Saúde (CRS), com 22,38%.

Um panorama da movimentação de pessoal (entradas e saídas de servidores) pode ser observado na Tabela 4, onde a taxa de rotatividade média anual para os servidores da SES/SP é de 5,03% no geral, e de 1,99% quando excluídas as aposentadorias e falecimentos, fatos estes que para a realidade da SES têm um peso importante.

Entre as categorias que apresentaram os maiores índices de rotatividade, no geral, estão Enfermeiro, com taxa de 9,71%, Médico, com 7,96% e Auxiliar de Enfermagem, com taxa de 6,59%, ou seja, todas superiores à taxa média de 5,03% encontrada para o grupo. Excluindo-se os casos de aposentadoria e falecimentos, a taxa de rotatividade média anual é de 1,99%, sendo que, também neste caso, as maiores taxas de rotatividade são para Enfermeiro, com 6,96%, Médico, 3,80% e Auxiliar de Enfermagem, com 2,73%, ou seja, quando não se consideram as aposentadorias e falecimentos, fica evidente a importância de consideração especial em relação aos Enfermeiros, Médicos e Auxiliares de Enfermagem, cuja alta taxa de rotatividade pode trazer descontinuidade na assistência prestada à população.

Importante comentar também que essas variações no quadro funcional da SES tiveram comportamentos distintos quando considerados diferentes subgrupos. Primeiramente, para os servidores em unidades municipalizadas foram verificadas as maiores reduções no quadro, em todas as classes, confirmando a política de não-reposição de funcionários nos municípios; houve uma redução de 3.132 servidores no período de 4 anos, com redução de 26,7%. Em situação oposta, o grupo dos servidores pertencentes à Coordenadoria de Serviços de Saúde (CSS), com reduções bem pequenas (6,4%) e localizadas sobretudo nas classes de nível elementar (administrativo e da saúde) e de nível médio administrativo. Por fim, as demais coordenadorias, com queda no quadro de 17,9% no período de 4 anos.

Na análise das vacâncias, segundo categoria profissional e Coordenadoria (Tabela 3), observou-se maior percentual para Auxiliar de Enfermagem, com 30,71%, Médico,

Tabela 3- Distribuição das vacâncias da SES/SP, no período 2009-2011, segundo Categoria profissional e Coordenadoria

CLASSE	Admin Sup. e Sede	CCD	CRS	CSS	Total geral	Total geral %
Assistente Social	1	10	19	43	74	0,99%
Atendente			15	21	36	0,48%
Auxiliar Enf.	8	63	367	1.851	2.306	30,71%
Auxiliar Lab.	1	12	17	27	61	0,81%
Aux. Serv. Gerais	27	56	354	827	1290	17,18%
Cirurgião Dentista		8	81	13	102	1,36%
Enfermeiro		13	25	240	278	3,70%
Médico	9	54	257	1.448	1.778	23,68%
Oficial Administrativo	27	46	265	326	682	9,08%
Oficial de Atendimento	2			37	39	0,52%
Oficial Operacional	6	12	51	76	145	1,93%
Psicólogo		4	21	22	47	0,63%
Técnico de Lab.	2	17	14	36	69	0,92%
Técnico de Rad.			4	30	35	0,47%
Visitador Sanitário		8	96	6	113	1,50%
Total geral	144	409	1.681	5.165	7.510	
Total geral %	1,92%	5,45%	22,38%	68,77%	100%	

Fonte: Banco de Cargos do Cadastro- CRH

Tabela 4- Rotatividade média anual, com e sem exclusão de aposentadorias e falecimentos- jul/2009 a jun/2011

CLASSE	Tx Rot*	Tx Rot geral	Nº **
Assistente Social	0,86%	3,53%	695
Atendente	0	-	2546
Atendente de Cons. Dentário	0,10%	1,26%	239
Auxiliar de Enfermagem	2,73%	6,59%	14922
Auxiliar de Laboratório	0,00%	1,87%	815
Auxiliar de Serviços Gerais	0,01%	3,54%	9150
Biologista	0,36%	1,85%	419
Cirurgião Dentista	0,23%	2,20%	1295
Enfermeiro	6,96%	9,71%	2528
Farmacêutico	1,97%	3,65%	267
Fisioterapeuta	21,37%	25%	124
Médico	3,80%	7,96%	10685
Médico Sanitarista	0,13%	3,08%	373
Nutricionista	2,60%	4,17%	144
Oficial Administrativo	0,04%	2,82%	6140
Oficial Operacional	0,19%	3,33%	1156
Psicólogo	0,92%	2,72%	652
Técnico de Laboratório	0,12%	1,71%	1082
Técnico de Radiologia	0,40%	1,67%	689
Outras classes	0	0	7738
Total geral	1,99%	5,03%	61659

Fonte: Banco de Cargos do Cadastro- CRH

*(exclui aposentadoria e falecimentos)

** SERVIDORES -JULHO/ 2010

Equipe técnica:

Arnaldo Sala (Diretor do Grupo de Apoio ao Desenvolvimento Institucional)

Adriana Rosa Linhares Carro (Diretora do Observatório de Recursos Humanos em Saúde para o SUS-SP)

Andréa Zanaroli (Assistente Observatório)

Eliana Franco Pereira (Equipe Observatório)